

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA E CLÍNICAS
TÉCNICA CIRÚRGICA VETERINÁRIA

RELATÓRIO DAS CIRURGIAS DE ORQUIECTOMIA
FELINA E CANINA

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
ZZZZZZZZZZZZZZZZZZZZ
TTTTTTTTTTTTTTTTTTTTT
Diana Mello Teixeira
VVVVVVVVVVVVVVVVVV
PPPPPPPPPPPPPPPPPPP

Professor:

SALVADOR, 28 DE MAIO DE 2008

ORQUIECTOMIA - CANINO

EQUIPE CIRÚRGICA:

Cirurgião: XXXXX
Auxiliar cirúrgico: ZZZZ
Instrumentador: RRRRRR
Anestesista: Diana

PROCEDIMENTO:

Pré-operatório:

Peso: 12 kg. FR: 28 mpm.
FC: 70 bpm. TR: 39,5 °C.

Medicação pré-anestésica (MPA):

- Acepromazina 1%: 0,6ml
- Meperidina 5 %: 0,96ml
- Xilazina 2%: 0,3ml
- Flotril 10%: 12 ml

Indução anestésica:

- Propofol 4mg/kg
- Cloridrato de Cetamina

Anestesia Epidural:

- Lidocaína c/ vasoconstrictor
- Meperidina

Foi realizada tricotomia na região dorsal ao nível das vértebras sacrais e lombares, e também na região ventral. A região dorsal recebeu assepsia com álcool e PVPI (povidona iodada) para realização da anestesia epidural. Foi administrado cloreto de sódio a 0,9% durante o procedimento operatório.

Operatório:

Posicionamento do animal: O animal foi deixado em decúbito dorsal com as costas apoiadas num anteparo e teve suas patas amarradas à mesa.

A assepsia da região cirúrgica foi feita com álcool e PVPI (povidona iodada).

A orquiectomia em animais da espécie canina pode ser realizada por métodos abertos ou fechados. A incisão escrotal foi preferida em detrimento da incisão pré-escrotal. E as duas metodologias (aberta e fechada) foram demonstradas.

No método fechado a túnica vaginal parietal não é seccionada. No primeiro momento, este foi o método abordado. Em seguida a exteriorização do testículo, a fâscia espermática e o ligamento escrotal são submetidos à incisão nas proximidades do testículo, com tesoura. O tecido adiposo e a fâscia que circundam o cordão espermático foram rebatidos proximalmente com compressa de gaze. O cordão espermático foi maximamente exteriorizado e ficou pronto para receber a ligadura.

Em seguida, no outro testículo, o método aberto foi abordado. No método aberto, é efetuada uma incisão através da túnica vaginal parietal que reveste o cordão espermático. As túnicas e o músculo cremaster foram separados do restante do cordão espermático.

A túnica vaginal parietal e o músculo cremaster foram ligados por uma ligadura circundante. Foram utilizadas duas pinças hemostáticas. O nó foi realizado anteriormente a primeira pinça e esta teve que ser afrouxada no momento da confecção do nó. Em seguida este seguimento foi seccionado.

Os componentes do cordão espermático foram duplamente ligados por uma ligadura por transfixação. Foram utilizadas duas pinças. O nó foi realizado anteriormente a primeira pinça e esta foi afrouxada no momento de confecção do nó. A agulha foi inserida entre o plexo pampiliforme e o ducto deferente. Em seguida este seguimento foi seccionado.

Após isso, o local de incisão recebeu assepsia com soro a 0,9% e o curativo utilizou furosemida tópico, sendo deixado aberto para permitir a drenagem. Os tecidos foram suturados com fio absorvível catgut 2.0.

ORQUIECTOMIA - FELINO

EQUIPE CIRURGICA:

Cirurgião: HHHHH

Auxiliar cirúrgico: VVVVV

Instrumentador: TTTTT

Anestesista: Diana

FC: 70 bpm

FR: 28 mpm

TC: 35,4 °C

Peso: 2kg

Medicação pré-anestésica (MPA):

- Acepromazina 1%

- Meperidina 5 %

- Xilazina 2%

- Flotril 10%

Indução anestésica:

- Propofol

- Cloridrato de Cetamina

Foi realizada epilação no escroto do animal.

Operatório:

Posicionamento do animal: O animal foi deixado em decúbito dorsal com as costas apoiadas num anteparo e teve suas patas amarradas à mesa.

A assepsia da região cirúrgica foi feita com álcool e PVPI (povidona iodada).

A orquiectomia em animais da espécie felina pode ser realizada por métodos abertos ou fechados. A incisão pré-escrotal nunca é realizada devido à proximidade do escroto ao pênis do animal, então sempre é realizada a incisão escrotal. E apenas o método aberto foi realizado.

No método aberto, é efetuada uma incisão através da túnica vaginal parietal que reveste o cordão espermático. As túnicas e o músculo cremaster foram separados do restante do cordão espermático. Este seguimento foi seccionado.

Os componentes do cordão espermático foram separados e foi utilizada a técnica do nó quadrado. Onde o ducto deferente e o plexo pampiliforme são atados um ao outro com a confecção de um nó de cirurgião. Sem a utilização de fio de sutura.

Após isso, o local de incisão recebeu assepsia com soro a 0,9% e o curativo utilizou furosemida tópico, sendo deixado aberto para permitir a drenagem.